

Relatório de Investimentos

REALIZEPREV

RealizePrev julho/2022



O RealizePrev vem continuamente reposicionando suas carteiras, aproveitando o momento de volatilidade para realizar rebalanceamentos dos investimentos, buscando as melhores oportunidades, otimizando a relação risco/retorno do plano.

Rentabilidade do mês de julho

RealizePrev	CDI	RealizePrev x CDI
0,9492%	1,0348%	91,73%

Rentabilidade dos últimos 12 meses

RealizePrev	CDI	RealizePrev x CDI
5,218%	9,391%	55,57%

A rentabilidade de 0,9492%, equivalente a 91,73% do CDI, foi possível graças a diversificação e otimização dos investimentos do RealizePrev, reduzindo o risco do portfólio. O mês de julho foi marcado por uma valorização da bolsa, após forte desvalorização em junho, beneficiada pela forte valorização dos mercados globais de ações, dada a sinalização de que o FED (banco central dos EUA) não precisará ser tão duro no processo de elevação dos juros, pois a economia americana começa a dar sinais de desaceleração do PIB. No mercado nacional no segmento de títulos públicos de renda fixa apresentaram resultados mistos, para os títulos mais longos ainda existe volatilidade, mas com oportunidades de ganhos reais significativas.

O cenário de volatilidade acentuada ao longo de 2022 deve predominar até o final do ano. Assim o maior otimismo ou pessimismo do mercado financeiro impacta momentaneamente as cotas do plano, seja positiva ou negativamente. Momentos de euforia bem como de incerteza são esperados em investimentos de longo prazo como previdência, e devem ser tratados com naturalidade e atenção para que as melhores decisões sejam tomadas minimizando a influência dos aspectos psicológicos e de vieses comportamentais.

Juros e Inflação

No mês de julho, destacamos a redução dos índices de inflação em função das medidas legislativas para redução de impostos sobre combustíveis, energia e outros bens. Entretanto ainda existem riscos sobre a trajetória do processo inflacionário nacional dado a entrada de recursos na economia por medidas fiscais, principalmente do auxílio emergencial e do aquecimento sazonal da economia no segundo semestre do ano. Assim, verificou-se estabilidade da "curva de juros" (linha composta pela união dos pontos que representam taxas de juros dos títulos públicos em diferentes vencimentos ao longo do tempo) nos vencimentos de 2023 a 2027 e uma leve abertura de 2028 a 2037, a melhora de percepção do mercado em relação à redução do processo inflacionário ocasionou esse comportamento; A carteira própria de títulos públicos do RealizePrev, composta por NTN-B com vencimentos em 2045 e 2050, apresentou um retorno negativo de 2,02%. A inflação do IGP-M registrou uma variação positiva de 0,21%, e do IPCA registrou uma variação negativa de 0,68%.

Bolsa

Os principais índices de bolsa no Brasil, apresentaram o seguinte movimento no mês: IBOV 4,69%, IBRX 4,40%, IDIV 1,98% e SMLL 5,16%; No exterior, observa-se o seguinte movimento: nos índices de bolsa Americanos: S&P 500 9,11% e Nasdaq 12,35%, Europeus: CAC 40 8,87%, EURO STOXX 50 7,33%; FTSE MIB 5,22% e MOEX 0,41%, na Ásia: Nikkei 225: 5,34%, Kospi 5,10% e Hang Seng -7,79%; o índice dos mercados emergentes em geral apresentou uma variação de -0,69%. O Ibovespa valorizou 4,69%, no mês, acumulando uma desvalorização de 1,58%, no ano. Na renda variável, os mercados globais foram beneficiados pela percepção dos investidores, após o comunicado do FED, de que o cenário de combate à inflação não vai ocasionar uma recessão profunda nem exigir um aperto monetário agressivo, entretanto os riscos de surpresas no processo inflacionário americano não são desprezíveis.

Selic

Em julho, não houve reunião do COPOM (Comitê de Política Monetária), do Banco Central do Brasil. A Taxa SELIC permanece em 13,25% ao ano. Para a próxima reunião, o Comitê sinalizou um novo ajuste de igual ou menor magnitude que o ajuste de junho, 0,50 p.p. indicando que o ciclo de ajuste está próximo ao seu final. O Comitê vem adotando uma postura cautelosa visando garantir a convergência da inflação ao longo do horizonte relevante, assim como a ancoragem das expectativas de prazos mais longos, levando em conta o reflexo do aperto monetário já empreendido e a incerteza do cenário.



Na Renda Variável, os mercados globais foram beneficiados pela percepção dos investidores, após o comunicado do FED, de que o cenário de combate à inflação não vai ocasionar uma recessão profunda nem exigir um aperto monetário agressivo, entretanto os riscos de surpresas no processo inflacionário americano não são desprezíveis.

O Real apresentou apreciação de 0,49% frente ao Dólar.

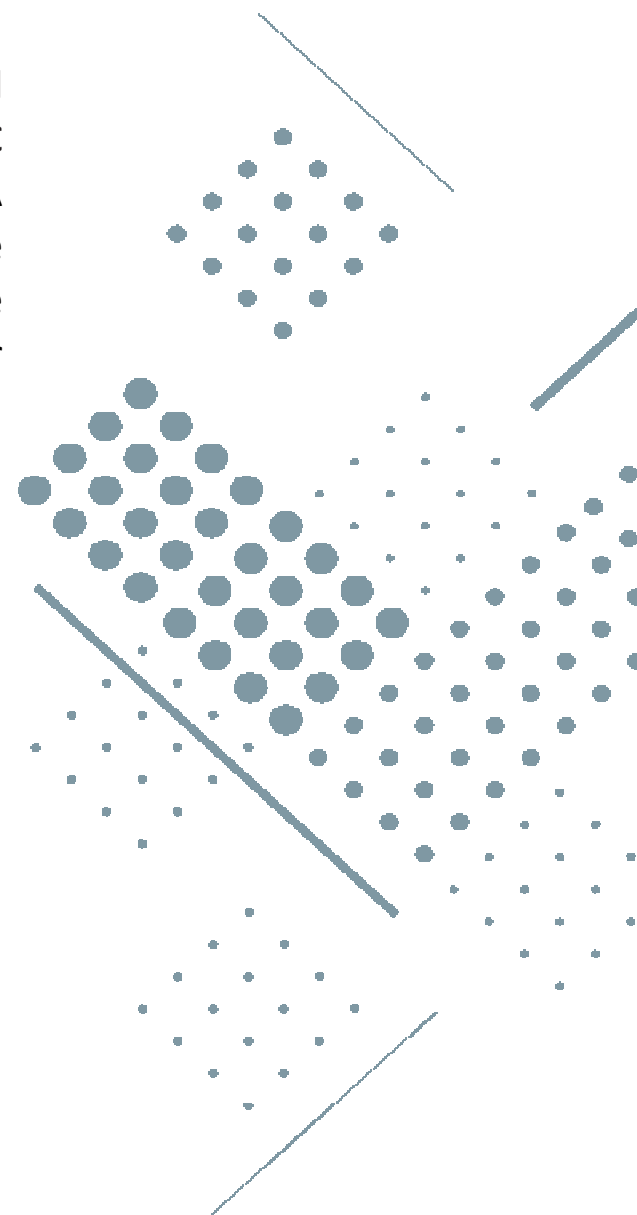
Os títulos públicos federais investidos pelo plano, com vencimentos mais longos, apresentaram retorno negativo no mês.

Brasil

No Brasil as desonerações tributárias implementadas contribuíram para a deflação do IPCA. Entretanto, a ampliação dos benefícios sociais, em especial o aumento do valor do Auxílio Brasil, aprovados por meio da chamada "PEC das bondades" podem pressionar a inflação para os próximos meses. A economia brasileira segue forte, com destaque para a queda da taxa de desemprego que alcançou 9,3% no segundo trimestre, menor nível desde dezembro/2015 (9,1%). O setor de serviços continua apresentando o melhor desempenho. O Real apresentou uma apreciação de 0,49% frente ao Dólar.

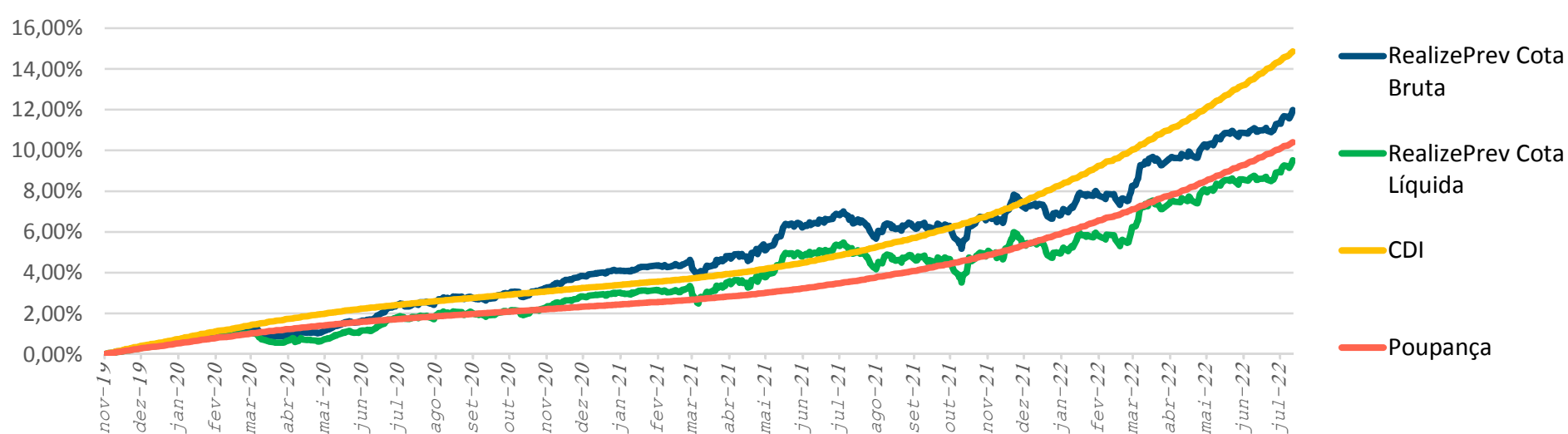
Exterior

A inflação global seguiu em alta aumentando as expectativas do mercado quanto à necessidade de juros mais elevados que poderá trazer efeitos recessivos sobre a atividade econômica. Permanecem as preocupações quanto aos efeitos da guerra entre a Rússia e Ucrânia, principalmente sobre as cadeias de produção. Adicionalmente o risco de piora nas relações diplomáticas entre EUA e China por conta a visita da congressista Nancy Pelosi a Taiwan. Nos EUA, o FOMC elevou a taxa de juros em 0,75p.p. e o Banco Central Europeu elevou suas taxas básicas de juros em 0,50p.p. pela primeira vez em 10 anos.



RealizePrev em números

Rentabilidade Acumulada (%)



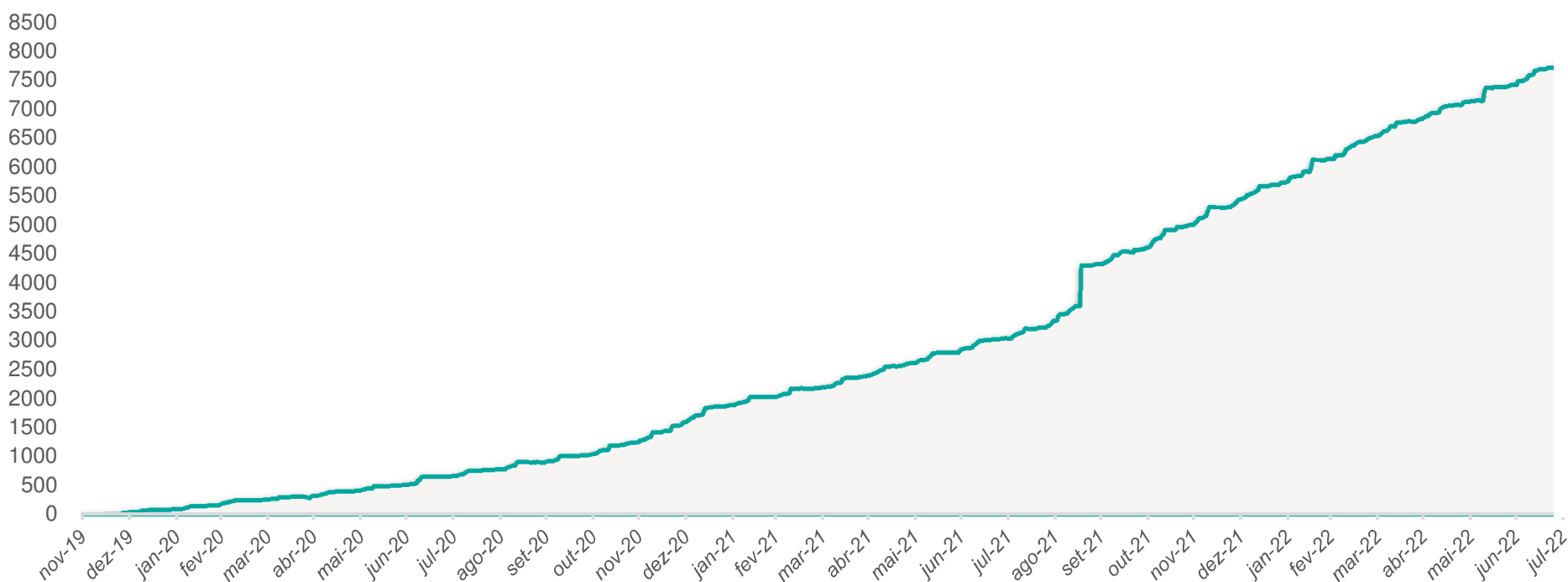
Rentabilidade x CDI | Últimos 12 meses

	Investimentos	Cota	CDI	Poupança	Investimentos (% do CDI)	Cota (% do CDI)	Investimentos (% da Poupança)
jul 2022	0,9492%	0,8767%	1,0348%	0,7285%	91,73%	84,72%	130,30%
jun 2022	0,2157%	0,1439%	1,0135%	0,7149%	21,28%	14,19%	30,17%
mai 2022	0,8208%	0,7418%	1,0310%	0,7286%	79,61%	71,94%	112,65%
abr 2022	0,3753%	0,3233%	0,8344%	0,5881%	44,98%	38,75%	63,82%
mar 2022	1,3991%	1,3151%	0,9235%	0,6536%	151,51%	142,40%	214,06%
fev 2022	0,2921%	0,2602%	0,7496%	0,5328%	38,97%	34,71%	54,83%
jan 2022	0,1727%	0,1066%	0,7323%	0,5174%	23,58%	14,56%	33,37%
dez 2021	0,7094%	0,6165%	0,7635%	0,5437%	92,92%	80,74%	130,49%
nov 2021	1,0075%	0,9335%	0,5867%	0,4156%	171,72%	159,11%	242,45%
out 2021	-0,5401%	-0,6148%	0,4804%	0,3452%	-112,44%	-127,98%	-156,47%
set 2021	-0,0774%	-0,1497%	0,4382%	0,3147%	-17,66%	-34,15%	-24,59%
ago 2021	-0,2094%	-0,2461%	0,4241%	0,3052%	-49,37%	-58,03%	-68,61%

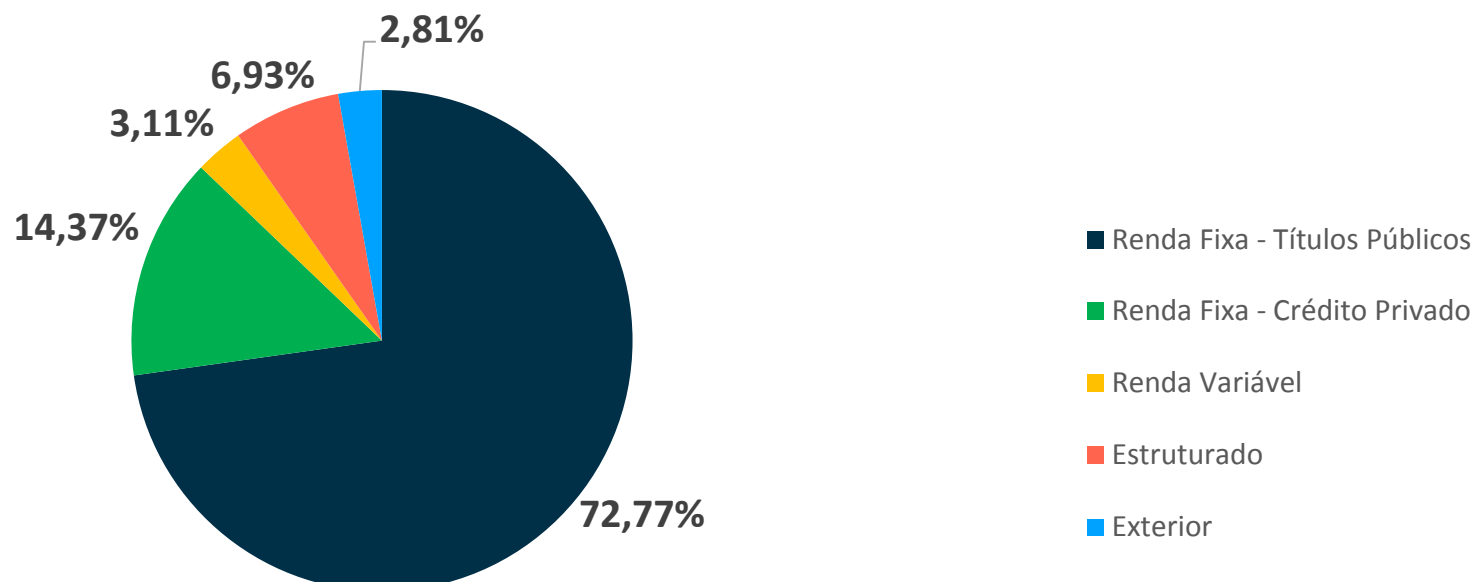
Acumulado	Investimentos	Cota	CDI	Poupança	Investimentos (% do CDI)	Cota (% do CDI)	Investimentos (% da Poupança)
2022	4,2956%	3,8226%	6,4922%	4,5500%	66,16%	58,88%	94,41%
2021	3,2504%	2,4963%	4,3950%	3,1453%	73,96%	56,80%	103,34%
2020	3,4654%	2,4991%	2,7677%	1,9918%	125,21%	90,30%	173,99%
Início *	11,9733%	9,5112%	14,8540%	10,3989%	80,61%	64,03%	115,14%

* Início em novembro/2019.

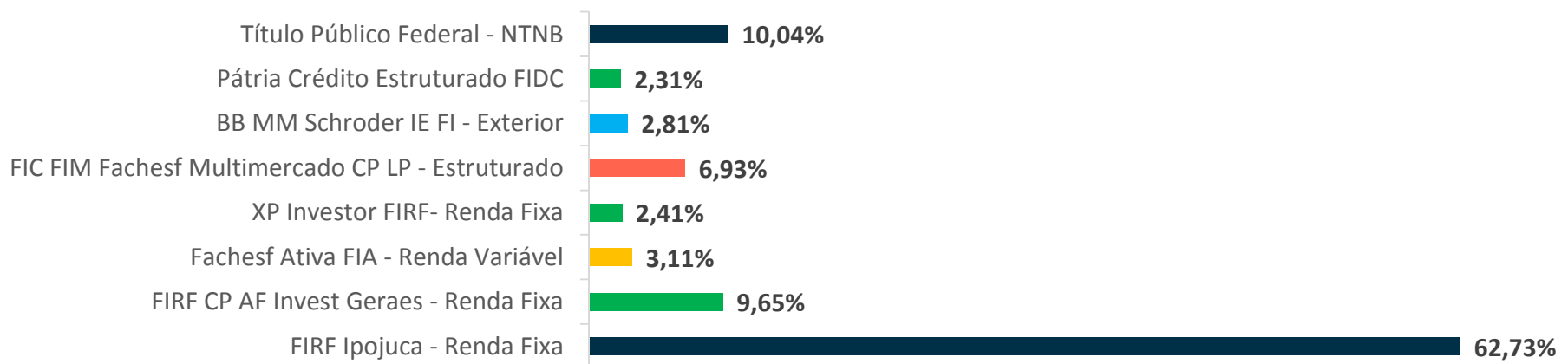
Evolução do Patrimônio (R\$ mil)



Alocação por segmento



Ativos investidos



Alocação em fundo de investimentos não conta com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para a avaliação de performance (desempenho) de fundos de investimentos e/ou carteiras administradas, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses de séries históricas. Os cálculos a serem apresentados serão baseados em observações de retornos diários. Esse relatório tem caráter meramente informativo, não podendo ser distribuído, reproduzido ou copiado sem a expressa concordância da Fachesf.

Volatilidade 21 dias úteis (D.U.) anualizada (%)



A volatilidade representa uma medida de risco de mercado (ou risco de variação de preço). Ela mensura a mudança na precificação de todos os ativos da carteira do plano em relação ao seu objetivo de rentabilidade (CDI), num intervalo de 21 dias úteis e é representada de forma anual (anualizada). Em outras palavras, ela mede o nível de oscilação dos preços dos investimentos do RealizePrev em relação ao CDI.

Perfil do RealizePrev

Características

Data de início	19/11/2019
Contribuição mensal mínima	R\$ 59,13
Administração e Controladoria	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM
Custódia	BNY Mellon Banco S.A
Gestão	Fachesf
Patrimônio em 29/07/2022	R\$ 7.758.949,30
Conta para aplicação	Banco do Brasil AG. 3433-9 C/C. 6739-3 com identificador
Taxa de Administração do Plano	0,85% a.a

Histórico

Desempenho	RealizePrev	CDI
Meses positivos	21	26
Meses negativos	5	0
% Meses Positivos	81%	100%
Meses acima do CDI	11	-
Meses abaixo do CDI	15	-
% Meses acima do CDI	42%	-
Melhor mês	1,0075%	0,7285%
Pior mês	-0,5401%	0,1346%

Até o próximo mês!

Fachesf | Rua do Paissandu, 58 - Boa Vista - Recife - PE
CEP 50070-205 - CNPJ: 42.160.192/0001-43